PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER/RS

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026

EDITAL Nº 06/2026 – DIVULGAÇÃO DOS GABARITOS DEFINITIVOS E JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS

A Prefeitura Municipal de Morro Reuter/RS, no exercício de suas atribuições, por este edital, para conhecimento dos interessados, nos termos e prazos estabelecidos no Edital de Abertura, torna pública a presente divulgação para informar o que segue:

1. DAS JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS

1.1. Foi realizada a avaliação dos recursos interpostos pelas pessoas candidatas durante o período de 30/06 a 02/07/2026, e justifica-se a manutenção ou alteração dos Gabaritos Preliminares das Provas Teórico-Objetivas no Anexo I deste Edital.

2. DOS GABARITOS DEFINITIVOS

2.1. Os Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas encontram-se no Anexo II deste edital.

3. DOS ANEXOS

3.1. É parte integrante do presente edital:

ANEXO I – Justificativas para Manutenção/Alteração dos Gabaritos Preliminares;

ANEXO II – Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas.

Morro Reuter, 16 de julho de 2026.

Airton Bohn

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER/RS

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026

ANEXO I – JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES

JUSTIFICATIVA PARA MANUTENÇÃO OU ALTERAÇÃO DE GABARITOS PRELIMINARES

De acordo com o Edital de Abertura 01/2026, que rege este Concurso Público, argumentações inconsistentes, extemporâneas, que estiverem fora das especificações estabelecidas para a interposição, que contiverem questionamentos de natureza administrativa (por exemplo, relacionados às normas previamente estipuladas em Edital) não obterão resposta da banca avaliadora e, por isso, não terão respostas publicadas na *Internet*. Não serão computadas as questões não assinaladas na grade de respostas, nem as que contiverem mais de uma *resposta,* emenda ou rasura, ainda que legível.

NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): MOTORISTA

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'C'.
O enunciado da questão era:
Assinale a alternativa na qual a palavra sublinhada é um substantivo.
A) “celebrou o avanço da indústria nacional”: "nacional" é um adjetivo que qualifica o substantivo "indústria".
B) “o governo federal encomendou um lote inicial”: "inicial" é adjetivo que qualifica o substantivo "lote".
C) “formar novos pilotos da aviação comercial”: "aviação" é substantivo comum que nomeia um ramo de atividade de transporte.
D) “centro de manutenção de pequenos aviões”: "pequenos" é adjetivo que qualifica o substantivo "aviões".
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
Dicionário Aulete Digital. Domingos Paschoal Cegalla. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
Conteúdo Programático:
Emprego, flexão e substituição de substantivos, adjetivos, artigos e pronomes, advérbios.

MATÉRIA: MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

CARGO(S): MOTORISTA

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'B'.
A questão está correta e há resposta certa entre as alternativas apresentadas.
Uma fração equivalente ao número decimal é aquela na qual efetuando a divisão correspondente à fração encontra-se o mesmo decimal. Assim, das frações apresentadas:
10/7 = 1,428
21/30 = 7/10 = 0,7
14/50 = 7/25 = 0,28
1/7 = 0,14
Logo 21/30 equivale a 0,7
Recurso indeferido, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:
Giovanni. J.; Jr. Giovanni, J.; Bonjorno, J.; Sousa, P. R. MATEMÁTICA FUNDAMENTAL UMA NOVA ABORDAGEM, Ed. FTD, São Paulo, 2015.
Conteúdo Programático:
Números fracionários: representação e leitura, equivalência, simplificação, comparação, operações (adição, subtração, multiplicação e divisão).

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

CARGO(S): MOTORISTA

QUESTÃO: 20 - MANTIDA alternativa 'C'.
O enunciado trata especificamente de um período ininterrupto de direção (5h50 sem qualquer parada), matéria regulada pelo caput do art. 67-C, e não pela distribuição de descanso do § 1º-A. Como Carlos excedeu o limite de 5h30 fixado no caput, a irregularidade está corretamente descrita na alternativa C. Recurso indeferido, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:
Lei nº 13.103/2015.
Conteúdo Programático:
Legislação de trânsito: Do Sistema Nacional do Trânsito; Das Normas Gerais de Circulação e Conduta; Da Condução de Veículos por Motoristas Profissionais. Lei nº 13.103/2015 – Dispõe sobre o exercício da profissão de motorista.

NÍVEL MÉDIO

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): ATENDENTE DE EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

QUESTÃO: 1 - MANTIDA alternativa 'C'.
A terceira assertiva era:
O foco dos estudos de Piaget eram os processos de aquisição do conhecimento, já Vygotsky incorporou em suas análises o papel do brincar nas interações sociais.
No texto, nas linhas 24-33: “Nomes hoje bastante conhecidos, como o psicólogo suíço Jean Piaget (1896–1980) e o russo Lev Vygotsky (1896–1934), consolidaram teorias sobre o desenvolvimento infantil pautadas na importância do brincar. **Piaget mostrou, por exemplo, que o brincar é fundamental no processo de desenvolvimento cognitivo** e abordou o papel do jogo simbólico na construção do pensamento infantil.

Vygotsky, por sua vez, trouxe uma visão sociocultural, argumentando que a brincadeira é uma forma de a criança interiorizar a linguagem e normas e papéis sociais. “Para ele, a brincadeira é fonte do desenvolvimento humano e cria a ‘zona de desenvolvimento proximal’ [espaço entre o que a criança já sabe e o que ainda não sabe, mas pode aprender], movida pela própria atividade do brincar”, explica Diana”.
A assertiva está, portanto, correta.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
Platão e Fiorin. Para entender o texto: leitura e redação.
Conteúdo Programático:
Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos e subentendidos e de efeitos de sentido de acordo com José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, ideias principais e secundárias e recursos de argumentação de acordo com Eni Orlandi, Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch.

QUESTÃO: 2 - MANTIDA alternativa 'D'.
A charge mostra dois alienígenas que passam uma mensagem por rádio informando terem encontrado uma forma de vida evoluída, pois as crianças estão brincando de amarelinha sem estarem conectadas à internet por meio de dispositivos eletrônicos. Contudo, o texto explora apenas a importância do brincar para o desenvolvimento infantil a partir de uma perspectiva epistemológica, sem abordar a questão da dependência da internet que afasta as crianças das brincadeiras desconectadas, como se percebe no trecho a seguir:
Linhas 09-13: “**Falar de brincar é falar de uma linguagem e de um direito próprios da infância**”, resume Kelly Cristina dos Santos, coordenadora pedagógica de Educação Infantil e formadora de professores. Segundo ela, por essas razões, **as escolas devem garantir tempos, espaços e condições para que toda criança possa brincar livremente, com respeito às suas culturas, ritmos e modos de ser**.
Sendo assim, ambas as asserções são falsas.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
Platão e Fiorin. Para entender o texto: leitura e redação.
Conteúdo Programático:
Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos e subentendidos e de efeitos de sentido de acordo com José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, ideias principais e secundárias e recursos de argumentação de acordo com Eni Orlandi, Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch.

QUESTÃO: 4 - MANTIDA alternativa 'B'.
De acordo com o Dicionário Aulete Digital:
(e.lu.ci.dar) v.
1. Tornar compreensível, claro (o que estava obscuro, ou misterioso); ESCLARECER [td. : elucidar um crime: elucidar uma questão.]
2. Fazer (alguém) conhecer ou saber [tda. : É preciso elucidar os pesquisadores sobre a falta de verbas.]
3. Adquirir informação, conhecimento (a respeito de algo) [int. : Elucidou-se sobre as mudanças no regulamento.]
[F.: Do lat. elucidare.]
Sendo assim, "corroborar" não é um sinônimo de "elucidar".
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
Dicionário Aulete Digital.
Conteúdo Programático:
Léxico: significação e substituição de palavras no texto, sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.

QUESTÃO: 8 - MANTIDA alternativa 'C'.
O enunciado da questão era:
Considerando o trecho a seguir, retirado do texto, assinale a alternativa que indica quantas outras alterações seriam obrigatoriamente necessárias a fim de manter-se a correção do período a seguir caso substituíssemos o pronome pessoal “elas” por sua forma no singular.

Sendo assim, o candidato deveria contabilizar somente o número de OUTRAS alterações, o que equivale a dizer que a alteração sugerida não deveria ser contabilizada. As alterações obrigatórias são demonstradas a seguir:
É por meio dessa interação que ela se expressa (1) e se comunica (2), elabora (3) emoções e experiências e explora (4) e compreende (5) o mundo ao seu redor.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
Domingos Paschoal Cegalla. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
Conteúdo Programático:
sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

CARGO(S): ATENDENTE DE EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

QUESTÃO: 16 - MANTIDA alternativa 'A'.
O art. 57 do Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Morro Reuter estabelece que, no sistema de compensação de horário, a jornada diária pode exceder oito horas, desde que o excesso seja compensado pela diminuição correspondente em outro dia, observada sempre a jornada máxima semanal. Esse é o único requisito expressamente exigido pelo dispositivo para que a jornada superior a oito horas seja considerada regular, o que torna a alternativa A correta.
As demais alternativas não encontram amparo no texto legal: a norma exige acordo escrito (não verbal, afastando a B), não dispensa o controle de frequência (afastando a C) e condiciona a compensação à observância da jornada máxima semanal, e não a um lançamento discricionário sem critério (afastando a D).
Recurso indeferido, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:
CESPRO - Processamento de Dados – Portais de Legislação Inteligentes – Morro Reuter / RS.
Conteúdo Programático:
Regime Jurídico do Município (Lei Municipal nº 1017/1992).

QUESTÃO: 19 - MANTIDA alternativa 'D'.
O recurso não deve ser acolhido. A alternativa D reproduz o texto legal do art. 32 do Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Morro Reuter: “A reversão dará direito à contagem do tempo em que o servidor esteve aposentado, exclusivamente para nova aposentadoria”. Trata-se, portanto, de efeito jurídico expressamente previsto na norma que rege o instituto da reversão, e não de afirmação estranha à lei – o que torna a alternativa legalmente correta e compatível com o enunciado, que pede a alternativa que “caracteriza corretamente” a reversão à luz do regime jurídico municipal, sem exigir que se trate da definição geral e exaustiva do instituto.
Recurso indeferido, mantém-se o gabarito.

Referência Bibliográfica:
https://www.morroreuter.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=7676&cdDiploma=19921017
Conteúdo Programático:
Regime Jurídico do Município (Lei Municipal nº 1017/1992).

NÍVEL SUPERIOR

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): PROFESSOR ANOS INICIAIS, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE LÍNGUA ALEMÃ, PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE MATEMÁTICA, PROFESSOR DE MÚSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 22 HORAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 30 HORAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 40 HORAS

QUESTÃO: 1 - MANTIDA alternativa 'B'.

A alternativa que apresentava informações incorretas a respeito do texto era:

O principal objetivo do texto é problematizar o uso de IA na escola, suscitando uma discussão sobre o tema.

Trata-se de texto expositivo, cujo objetivo é apresentar as definições de inteligência artificial, de inteligência artificial na escola, formas de aplicação de inteligência artificial generativa de acordo com documentos oficiais, a existência de dados que comprovam a existência de assimetrias no acesso a tais ferramentas e outras formas de acessá-la.

Por óbvio, o leitor, ao se deparar com tais dados, formulará seu posicionamento crítico a respeito deles, contudo, o objetivo principal do texto é apresentar panoramas e definições, valendo-se da tipologia textual expositiva. Não se trata de exposição de opinião ou argumentação, cujo objetivo principal é fomentar o debate, mas, sim, de texto expositivo, cujo objetivo principal é informar.

Cabe ainda ressaltar que a tipologia textual predominante não exclui que partes do texto se valham de outros tipos, razão pela qual a alternativa explora o seu objetivo principal.

Como preconiza o Manual de Redação da Presidência da República, o emprego da variante padrão da língua portuguesa é recomendado a fim de se evitar ambiguidade ou ruídos de comunicação pela dificuldade de compreensão do que está sendo veiculado. Além disso, o emprego da variante padrão da língua portuguesa recomendado em contextos formais, por se vincular à noção de correção e exemplaridade linguística, conforme expõe Bechara ao tratar da gramática normativa. Sendo assim, o que se afirma na alternativa está correto e fundamentado.

No que tange ao público-alvo do texto, seu meio de distribuição é o site do Ministério da Educação, tal documento compõe uma série intitulada “escolas conectadas” e seu assunto é a IA na Educação Básica, conforme se depreende da leitura da fonte da qual tal texto foi retirado. Ainda que qualquer pessoa possa se interessar pelo assunto e acessar o documento, prioritariamente, ele foi elaborado como norteador aos profissionais da educação, conforme se depreende de sua fonte.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:

Manual de Redação

Evanildo Bechara. Moderna Gramática Portuguesa.

Conteúdo Programático:

Linguagem e comunicação: situação comunicativa, variações linguísticas.

QUESTÃO: 2 - MANTIDA alternativa 'D'.

A primeira assertiva era:

Pensar a IA na educação tem como propósito viabilizar seus usos didáticos em sala de aula nas escolas, sendo esse o objetivo primordial das pesquisas e dos estudos nesse campo do conhecimento.

No texto, nas linhas 08-11, tem-se: “A inteligência artificial (IA) na educação pode ser compreendida, **simultaneamente**, como um **campo de estudos e pesquisas** (Colonna, 2025) e como um campo de aplicação de sistemas de IA em contextos educacionais, com **finalidades pedagógicas, administrativas ou de gestão** (Holmes et al., 2022).”

Percebe-se, portanto, que a viabilização do uso didático da IA em sala de aula não é o objetivo PRIMORDIAL das pesquisas sobre o tema.

A segunda assertiva era:

A possibilidade de vazamento de informações pessoais e de geração de dados tendenciosos pelas plataformas de IA são alguns dos problemas que marcam o cenário de expansão dessa tecnologia.

Nas linhas 25–31 – “Embora essas aplicações já estejam em circulação no cotidiano de escolas e redes de ensino, sua expansão ocorre em um cenário marcado por assimetrias de infraestrutura, dependência de plataformas privadas, **desafios relacionados à proteção de dados**, **riscos de viés algorítmico** e incertezas quanto à validade pedagógica de determinados usos, especialmente quando estes se aproximam de funções avaliativas e de tomada de decisão (EUROPEAN COMMISSION; OECD; CODE.ORG, 2025).”

Sendo assim, a assertiva está correta.

A terceira assertiva era:

Quando se fala nas possibilidades de geração de conhecimento a partir do uso da IA, não se está transitando em um terreno pacificado, seja no campo legal, seja em relação às abordagens teóricas no que tange ao tema.
Nas linhas 15-19 – "Essas dimensões são importantes porque evidenciam que a IA não se reduz a ferramentas digitais aplicadas em sala de aula, mas **envolve também disputas curriculares, epistemológicas, regulatórias e políticas**, relacionadas tanto às **formas de produzir conhecimento** quanto às formas de organizar práticas educativas e avaliar aprendizagens (Vicari et al., 2023; Menezes et al., 2024)."
Verifica-se que a assertiva está correta.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
Platão e Fiorin. Para entender o texto: leitura e redação.
Conteúdo Programático:
Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos e subentendidos e de efeitos de sentido de acordo com José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, ideias principais e secundárias e recursos de argumentação de acordo com Eni Orlandi, Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch.

QUESTÃO: 3 - MANTIDA alternativa 'A'.
As justificativas para a ocorrência ou não do acento indicativo de crase constam a seguir:
Linha 02 – um conjunto de sistemas e modelos computacionais voltado à simulação de determinadas operações cognitivas – ocorrência da preposição "a" regida pelo termo "voltado" e do artigo definido feminino singular "a" determinante de "simulação", tendo em vista se tratar de simulação determinada por complemento nominal.
Linha 29 – incertezas quanto à validade pedagógica de determinados usos - ocorrência da preposição "a" regida pelo termo "quanto" e do artigo definido feminino singular "a" determinante de "validade", que é determinada, inclusive, por sintagma nominal que a define.
Linha 42 – favorecer soluções mais inclusivas e adaptadas às realidades locais - ocorrência da preposição "a" regida pelo termo "adaptadas" e do artigo definido feminino plural "as" determinante de "realidades".
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
Domingos Paschoal Cegalla. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
Conteúdo Programático:
Sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 5 - MANTIDA alternativa 'C'.
De acordo com o Dicionário Aulete Digital:
(in.ter.mi.ten.te) a2g.
1. Que se interrompe e recomeça a intervalos (chuva intermitente). [Antôn.: contínuo]
2. Med. Cujas pulsações têm intervalos irregulares.
[F.: Do lat. intermittens, entis, part. pres. de intermittere.]
Ainda, de acordo com o Dicionário de Sinônimos On-line:
Que tem intervalos, não sendo contínuo: 1 descontínuo, descontinuado, inconstante, intervalado, interrompido, interrupto, irregular, desigual.
Sendo assim, a assertiva II está correta.
A palavra "intermitente" apresenta apenas um dígrafo vocálico (EN) que representa um som nasal. A palavra em questão não apresenta encontro consonantal ou dígrafo representado pelas letras "TM" dispostas nessa ordem. Sendo assim, a assertiva III é falsa.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
Dicionário Aulete Digital. Dicionário de Sinônimos On-line. Domingos Paschoal Cegalla. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
Conteúdo Programático:
Léxico: significação e substituição de palavras no texto, sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos. Fonologia: relações entre fonemas e grafias; relações entre vogais e consoantes nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra. Morfologia (classes de palavras e suas

flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 6 - MANTIDA alternativa 'A'.
A primeira proposta de alteração era:
Substituição da preposição “a” por “de” no trecho “apoio à gestão” (l. 24).
A primeira proposta causa alteração ao sentido original do trecho de forma drástica, tendo em vista que “apoio a” significa que se dá apoio a alguma coisa, e “apoio de” significa que se recebe apoio de algo.
A segunda proposta de alteração era:
Substituição da preposição “a” por “para” em “soluções moldadas a ambientes com conectividade limitada” (l. 34).
De acordo com o Dicionário Aulete Digital, ambas as preposições introduzem a ideia de destinatário de uma ação:
Introduz termos que denotam o destinatário de uma ação: Levou o filho a o médico.
Que se destina a (filme para crianças).
Além disso, ambas são regidas pelo termo "moldadas". Sendo assim, a proposta é adequada.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
Dicionário Aulete Digital. Domingos Paschoal Cegalla. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
Conteúdo Programático:
Léxico: significação e substituição de palavras no texto, sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos. sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 7 - MANTIDA alternativa 'D'.
O enunciado da questão era:
No trecho “Embora tenha ganhado grande visibilidade pública recentemente, a IA resulta de um processo histórico mais longo”, a conjunção “embora” apresenta o sentido de _____, podendo ser substituída por _____, _____ necessárias alterações para a manutenção da correção do período.
Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.
Percebe-se que o enunciado é claro ao mencionar alterações necessárias para a manutenção da correção do período, sendo assim, as que fossem de caráter estilístico não deveriam ser levadas em conta por não afetarem sua correção.
Além disso, em concursos públicos de nível superior, as avaliações primam pela maior dificuldade das questões, o que se traduz nas diferentes perspectivas abordadas pela questão.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
Dicionário Aulete Digital. Domingos Paschoal Cegalla. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
Conteúdo Programático:
Coordenação e subordinação: emprego de conjunções, locuções conjuntivas e pronomes relativos.

QUESTÃO: 8 - MANTIDA alternativa 'C'.
O enunciado da questão era:
Considerando os trechos a seguir, retirados do texto, assinale a alternativa na qual a palavra “que” esteja sendo empregada como conjunção integrante que introduz uma oração cuja função é de objeto direto.
Tal comando deixa claro ao candidato que deveria se ater aos trechos destacados para a questão e não a trechos outros. Além disso, cada trecho apresenta apenas UMA ocorrência da palavra "QUE".
Na alternativa A: “é frequente que a relação entre IA e educação seja organizada em dois eixos analíticos”.
A palavra "que" é conjunção integrante, mas não introduz oração subordinada substantiva objetiva direta, como demanda o comando da questão, mas, sim, oração substantiva subjetiva.
Na alternativa B: “com aplicações que incluem apoio à aprendizagem”.
A palavra "que" apresenta antecedente nominal "aplicações" e introduz oração adjetiva que o qualifica.
Na alternativa C: “são importantes porque evidenciam que a IA não se reduz a ferramentas digitais”.

Tem-se aqui conjunção integrante que introduz oração que complementa o sentido do verbo "evidenciar", um verbo transitivo direto, sendo assim uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
Na alternativa D: “dispositivos já disponíveis nas escolas e interfaces que demandem níveis reduzidos”.
A palavra "que" apresenta antecedente nominal "interfaces" e introduz oração adjetiva que o qualifica.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
Domingos Paschoal Cegalla. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
Conteúdo Programático:
Coordenação e subordinação: emprego de conjunções, locuções conjuntivas e pronomes relativos.

QUESTÃO: 9 - MANTIDA alternativa 'D'.
De acordo com Domingos Paschoal Cegalla, em "Novíssima Gramática da Língua Portuguesa", página 218: "Um verbo está na voz passiva quando o sujeito é paciente, isto é, sofre, recebe ou desfruta a ação expressa pelo verbo".
Em "A inteligência artificial (IA) pode ser definida como um conjunto de sistemas”, tem-se voz passiva, uma vez que se tem um sujeito paciente, "a inteligência artificial", que sofre a ação de "ser definida". Sendo assim, não se pode falar em caráter predicativo, mas, sim, em uma ação sofrida por um ente que não a praticou.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
Domingos Paschoal Cegalla. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
Conteúdo Programático:
Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

QUESTÃO: 10 - MANTIDA alternativa 'A'.
A primeira assertiva era:
Em “Embora tenha ganhado grande visibilidade pública recentemente, a IA resulta de um processo histórico mais longo”, caso as duas orações sejam invertidas, o uso da vírgula é facultativo.
De acordo com Domingos Paschoal Cegalla, em "Novíssima Gramática da Língua Portuguesa", o uso da vírgula é obrigatório somente com orações adverbiais deslocadas. Sendo assim, a assertiva está correta.
No trecho “Em contextos educacionais marcados por desigualdades de infraestrutura digital, a comunidade internacional também tem discutido abordagens”, é possível suprimir a vírgula, pois seu uso para separar locuções adverbiais é facultativo.
Na oração apresentada, o trecho “Em contextos educacionais marcados por desigualdades de infraestrutura digital” exerce função de adjunto adverbial anteposto. Segundo Cunha e Cintra (2017), a vírgula deve ser empregada para isolar o adjunto adverbial antecipado e, ainda, “Quando os adjuntos adverbiais são de pequeno corpo (um advérbio, por exemplo), costuma-se dispensar a vírgula. **A vírgula é, porém, de regra quando se pretende realçá-los”** (p. 660). Estando a pontuação também relacionada ao isolamento de adjuntos adverbiais antecipados, a supressão da vírgula não se sustenta nessa construção. Além disso, o trecho inicial não está apenas “ali na frente”: ele funciona como uma moldura circunstancial para toda a informação seguinte. A vírgula ajuda a mostrar ao leitor em que contexto a afirmação deve ser entendida e que esse bloco inicial merece destaque informacional.
Ainda, de acordo com o Manual de Redação do Senado Federal, adjuntos adverbiais com mais de três palavras são considerados extensos e o emprego da vírgula, nesses casos, é obrigatório. Portanto, a assertiva está incorreta.
A assertiva III era:
A supressão das vírgulas em “Uma dessas perspectivas é conhecida como IA Desplugada na Educação (do inglês, AIED Unplugged), que propõe o desenho de aplicações de IA capazes de operar com poucos recursos tecnológicos, utilizando dispositivos já disponíveis” não acarreta alteração de sentido ou incorreção ao período.
Trata-se de oração subordinada adjetiva explicativa e orações explicativas apresentam informações adicionais, já as restritivas delimitam o significado do antecedente, sendo assim, a supressão das vírgulas acarreta alteração de sentido ao período, por transformar a oração em restritiva.
Cabe ainda ressaltar que cabia ao candidato identificar quais afirmações estavam incorretas e assinalar a alternativa que indicava a numeração APENAS das corretas.
Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Referência Bibliográfica:
Domingos Paschoal Cegalla. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.
Manual de Redação do Senado Federal.
Cunha e Cintra. Nova Gramática do Português Contemporâneo.
Conteúdo Programático:
Pontuação (regras e implicações de sentido) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO/ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

CARGO(S): PROFESSOR ANOS INICIAIS, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE LÍNGUA ALEMÃ, PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE MATEMÁTICA, PROFESSOR DE MÚSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 22 HORAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 30 HORAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 40 HORAS

QUESTÃO: 11 - MANTIDA alternativa 'A'.
O tema do objetivo 1 do Plano Nacional de Educação trata do acesso à educação infantil. Portanto, ao acessarmos o texto legal, Anexo I, verificamos que o Objetivo 1 é Ampliar a oferta de matrículas em creche e universalizar a pré-escola. Alternativa correta é a letra "A". Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/l15388.htm#anexo1
Conteúdo Programático:
Plano Nacional de Educação.

QUESTÃO: 14 - MANTIDA alternativa 'B'.
O art. 2º da Lei Federal nº: 7.853/1989 tem como redação o que segue:
Ao poder público e seus órgãos cabe assegurar às pessoas com deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, inclusive dos direitos à educação, à saúde, ao trabalho, ao lazer, à previdência social, ao amparo à infância e à maternidade e de outros que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem seu bem-estar pessoal, social e econômico. (Redação dada pela Lei nº 15.155, de 2025).
Parágrafo único. Para o fim estabelecido no caput deste artigo, os órgãos e entidades da administração direta e indireta devem dispensar, no âmbito de sua competência e finalidade, aos assuntos objetos esta Lei, tratamento prioritário e adequado, tendente a viabilizar, sem prejuízo de outras, as seguintes medidas:
I - na área da educação:
a) a inclusão, no sistema educacional, da Educação Especial como modalidade educativa que abranja a educação precoce, a pré-escolar, as de 1º e 2º graus, a supletiva, a habilitação e reabilitação profissionais, com currículos, etapas e exigências de diplomação próprios;
b) a inserção, no referido sistema educacional, das escolas especiais, privadas e públicas;
c) a oferta, obrigatória e gratuita, da Educação Especial em estabelecimento público de ensino;
d) **o oferecimento obrigatório de programas de Educação Especial em nível pré-escolar, em unidades hospitalares e congêneres nas quais estejam internados, por prazo igual ou superior a 1 (um) ano, educandos com deficiência; (Redação dada pela Lei nº 15.155, de 2025).**
e) o acesso de alunos com deficiência aos benefícios conferidos aos demais educandos, inclusive material escolar, merenda escolar e bolsas de estudo; (Redação dada pela Lei nº 15.155, de 2025).
f) a matrícula compulsória em cursos regulares de estabelecimentos **públicos e particulares** de pessoas portadoras de deficiência capazes de se integrarem no sistema regular de ensino;
Portanto, ao compatibilizarmos o texto legal, com a referida questão, verificamos que estão corretas as assertivas I e II. Assim, a alternativa a ser marcada é a letra "B". Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Conteúdo Programático:
Lei Federal nº: 7.853/1989 – Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência.

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'D'.
O Estatuto da Criança e do Adolescente, especificamente o art. 54, possui como redação o que segue:
É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:
I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, **inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria**; **(o que torna falsa a alternativa A).**
II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, **preferencialmente na rede regular de ensino; (o que torna falsa a alternativa C).**
IV – atendimento em creche e pré-escola às crianças **de zero a cinco anos de idade**; (Redação dada pela Lei nº 13.306, de 2016) **(o que torna falsa a alternativa B).**
V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;
VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador; (alternativa D, correta).
VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
Portanto, ao compararmos o texto legal com a referida questão, verificamos que a alternativa correta é a letra "D". Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm
Conteúdo Programático:
Estatuto da Criança e do Adolescente.

QUESTÃO: 17 - MANTIDA alternativa 'B'.
A Lei Municipal Nº 2.233/2022, no art. Art. 3º, possui como redação o que segue: A Carreira do Magistério Público Municipal tem como princípios básicos: I - A profissionalização, que pressupõe comprometimento com a área da educação e à qualificação profissional, **com remuneração condigna e** condições adequadas de trabalho; II - O cumprimento das previsões da Lei Federal 11.738/2008; III - A valorização do desempenho, da qualificação e do conhecimento; IV - A progressão por tempo de serviço, a elevação por meio da mudança de nível de formação ou habilitação, e de promoções periódicas pelo seu merecimento. A expressão “remuneração condigna” refere-se à remuneração digna e adequada ao exercício da função, diferindo da expressão “remuneração básica e planificada”, utilizada na alternativa “B”, que introduz uma ideia de estruturação remuneratória inexistente no texto legal. Assim, permanece correta a identificação da alternativa “B” como a única incorreta da questão. Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
www.morroreuter.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=7676&cdDiploma=202222334
Conteúdo Programático:
Lei Municipal Nº 2.233/2022 – Dispõe sobre a reestruturação e gestão do plano da carreira dos profissionais do magistério público do município.

QUESTÃO: 18 - MANTIDA alternativa 'C'.
A Lei Municipal Nº 2.233/2022, especificamente o art. Art. 5º, possui como redação o que segue: Os cargos da Carreira do Magistério Público Municipal de Morro Reuter agrupam-se, conforme a Tabela constante do Anexo I à presente Lei, segundo o Nível de Formação e o **Merecimento obtido por meio da avaliação de desempenho.**
Portanto, ao compararmos o texto legal com a referida questão, podemos verificar que a alternativa correta é a letra "C". Gabarito mantido;

Referência Bibliográfica:
www.morroreuter.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=7676&cdDiploma=202222334
Conteúdo Programático:
Lei Municipal Nº 2.233/2022 – Dispõe sobre a reestruturação e gestão do plano da carreira dos profissionais do magistério público do município.

QUESTÃO: 19 - MANTIDA alternativa 'D'.
A Lei Municipal Nº 2.233/2022, o art. Art. 13, possui como redação o que segue: Art. 13. Não poderá ser elevado por titulação o profissional do magistério: I - em estágio probatório; II - **em disponibilidade ou em cessão para outra área da administração municipal;** III - em licença para tratar de interesses particulares; IV - **em licença para acompanhamento de pessoa da família superior a 60 (sessenta) dias;** V - **em licença para exercer mandato eletivo com horário não compatível para desempenho das funções.**
Portanto, ao compararmos o texto legal com a referida questão, podemos verificar que todas as assertivas estão corretas e a alternativa a ser assinalada é a letra "D". Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
www.morroreuter.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=7676&cdDiploma=202222334
Conteúdo Programático:
Lei Municipal Nº 2.233/2022 – Dispõe sobre a reestruturação e gestão do plano da carreira dos profissionais do magistério público do município.

MATÉRIA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CARGO(S): PROFESSOR ANOS INICIAIS, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE LÍNGUA ALEMÃ, PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE MATEMÁTICA, PROFESSOR DE MÚSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 22 HORAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 30 HORAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 40 HORAS

QUESTÃO: 21 - MANTIDA alternativa 'A'.
De acordo com, Boss e Larmer (2024), “No centro do planejamento da PBL estão os objetivos de aprendizagem dos estudantes” (p. 46). A obra ainda esclarece que o planejamento da metodologia deve partir da definição do que os estudantes devem saber e ser capazes de fazer ao final da experiência de aprendizagem, evidenciando que os objetivos de aprendizagem orientam a organização didática da PBL. Recurso indeferido, gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
Boss & Lamer (2024). Ensino baseado em projetos.
Conteúdo Programático:
Metodologias ativas.

QUESTÃO: 22 - MANTIDA alternativa 'D'.
Segundo Borba & Lesnovski (2023), entre os desafios atuais da educação está a mudança de paradigma que enseja novas habilidades e capacidades. NÃO corresponde a uma delas o protecionismo, pois a educação está muito mais ligada a competências, flexibilidade e diversidade, acompanhando assim as mudanças que ocorrem no mundo. No contexto da referência de Borba e Lesnovski (2023), as “novas habilidades e capacidades” possuem características como adaptação, abertura ao novo, integração de conhecimentos, etc., já o protecionismo está associado à manutenção de modelos tradicionais. Ademais, o tema encontra-se inserido nos conteúdos programáticos previstos no edital, não havendo extrapolação do conteúdo exigido no certame.
Portanto, a resposta correta é a letra “D”. Gabarito mantido.

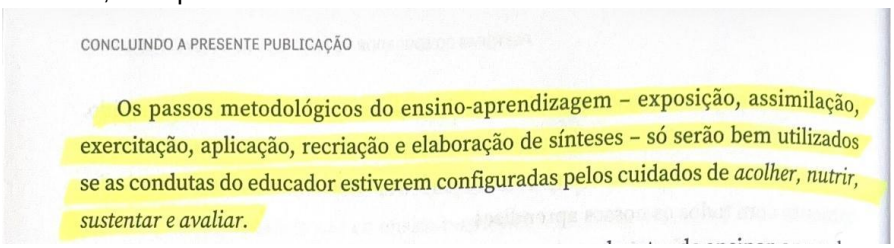
Referência Bibliográfica:
Borba & Lesnovski (2023). Transformando a Sala de Aula.
Conteúdo Programático:
Educação: Desafios atuais.

QUESTÃO: 24 - MANTIDA alternativa 'A'.
A questão foi elaborada com base em Moran (2019). Nesse sentido, considerando os princípios da metodologia da Sala de Aula Invertida as três primeiras assertivas estão corretas e apenas a última está incorreta, conforme segue: 1) as atividades em sala de aula envolvem uma quantidade significativa de

questionamento, resolução de problemas e de outras atividades de aprendizagem ativa, obrigando o aluno a recuperar, aplicar e ampliar o material aprendido on-line; 2) Os alunos recebem feedback imediatamente após a realização das atividades presenciais; 3) **Os alunos são incentivados a participar das atividades on-line e das presenciais, sendo que elas são computadas na avaliação formal do aluno, ou seja, valem nota;** 4) tanto o material a ser utilizado on-line quanto os ambientes de aprendizagem em sala de aula são altamente estruturados e bem planejados". Ademais, o tema encontra-se inserido nos conteúdos programáticos previstos no edital, não havendo extrapolação do conteúdo exigido no certame.
Portanto, resposta correta é a letra "A". Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
Moran (2019). Metodologias ativas para uma educação inovadora.
Conteúdo Programático:
Ensino Híbrido: Modelos sustentados e modelos disruptivos.

QUESTÃO: 25 - MANTIDA alternativa 'B'.
A questão foi baseada em Luckesi (2021), p. 400. Nesse sentido, segundo o referido autor, a memorização não corresponde a um dos passos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem.
Portanto, a resposta correta é a letra "B". Gabarito mantido.


CONCLUINDO A PRESENTE PUBLICAÇÃO

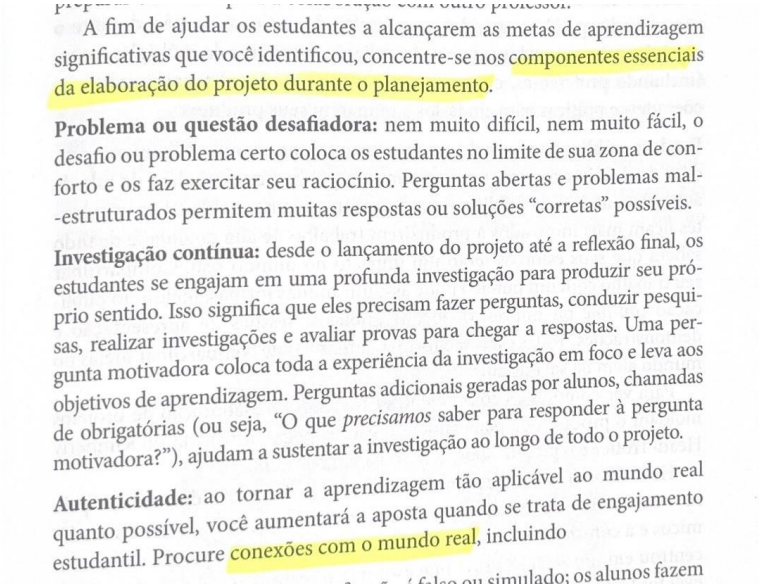
Os passos metodológicos do ensino-aprendizagem – exposição, assimilação, exercitação, aplicação, recriação e elaboração de sínteses – só serão bem utilizados se as condutas do educador estiverem configuradas pelos cuidados de *acolher, nutrir, sustentar e avaliar.*

Referência Bibliográfica:
Luckesi (2021). Avaliação da aprendizagem escolar.
Conteúdo Programático:
Mediação da aprendizagem.

QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'A'.
A questão foi elaborada com base em Becker (1993). Nesse sentido, ao analisar a Pedagogia não diretiva e seu pressuposto epistemológico, o autor afirma que o professor não diretivo acredita que o aluno aprende por si mesmo. Ele pode, no máximo, auxiliar a aprendizagem do aluno, despertando o conhecimento que já existe nele.
Na assertiva II: "O professor não diretivo deve interferir o mínimo possível. Qualquer ação que o aluno decida fazer é, a priori, instrutiva. É o regime do laissez-faire: "deixa fazer" que ele encontrará o seu caminho", a expressão "É o regime do laissez-faire: 'deixa fazer' que ele encontrará o seu caminho" é um complemento da ideia de que o professor deve interferir o mínimo possível. É uma frase justaposta à frase anterior, que funciona de maneira independente, mas contribui para a construção do sentido da assertiva quando esta é analisada globalmente. Portanto, não há incorreção que prejudique a interpretação do sentido da assertiva.
Portanto, resposta correta é a letra "A". Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
Becker (1993). Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos.
Conteúdo Programático:
Teorias da aprendizagem e tendências pedagógicas.

QUESTÃO: 28 - MANTIDA alternativa 'C'.
A questão foi elaborada com base em Boss & Lamer (2024). Segundo os referidos autores, a transmissão de conteúdos e conceitos não corresponde a um dos componentes essenciais para a elaboração de um projeto durante o seu planejamento. Portanto, a resposta correta é a letra "C".



A fim de ajudar os estudantes a alcançarem as metas de aprendizagem significativas que você identificou, concentre-se nos componentes essenciais da elaboração do projeto durante o planejamento.

Problema ou questão desafiadora: nem muito difícil, nem muito fácil, o desafio ou problema certo coloca os estudantes no limite de sua zona de conforto e os faz exercitar seu raciocínio. Perguntas abertas e problemas mal-estruturados permitem muitas respostas ou soluções "corretas" possíveis.

Investigação contínua: desde o lançamento do projeto até a reflexão final, os estudantes se engajam em uma profunda investigação para produzir seu próprio sentido. Isso significa que eles precisam fazer perguntas, conduzir pesquisas, realizar investigações e avaliar provas para chegar a respostas. Uma pergunta motivadora coloca toda a experiência da investigação em foco e leva aos objetivos de aprendizagem. Perguntas adicionais geradas por alunos, chamadas de obrigatórias (ou seja, "O que *precisamos* saber para responder à pergunta motivadora?"), ajudam a sustentar a investigação ao longo de todo o projeto.

Autenticidade: ao tornar a aprendizagem tão aplicável ao mundo real quanto possível, você aumentará a aposta quando se trata de engajamento estudantil. Procure conexões com o mundo real, incluindo

Referência Bibliográfica:
Boss & Lamer (2024). Ensino baseado em projetos.
Conteúdo Programático:
Metodologias ativas.

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'D'.
A questão foi elaborada com base em Camargo (2021). Segundo o referido autor, a rubrica é um instrumento de avaliação formativa que permite ao estudante o acompanhamento e o feedback contínuos de seu processo de aprendizagem, deixando claro o que se espera dele. Assim, o professor pode elencar como critérios a criatividade, a tomada de decisão e a resolução de problemas. Portanto, todas as assertivas estão corretas e a alternativa correta é a letra "D". Ademais, o tema encontra-se inserido nos conteúdos programáticos previstos no edital, não havendo extrapolação do conteúdo exigido no certame.
Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
Camargo (2021). A sala de aula digital.
Conteúdo Programático:
Avaliação da aprendizagem, instrumentos avaliativos e tipos de avaliação.

QUESTÃO: 30 - MANTIDA alternativa 'D'.
A questão foi elaborada com base em Luckesi (2021). Segundo o referido autor, são condutas necessárias ao educador em sala de aula: nutrir, que significa oferecer aos estudantes a melhor apresentação de novos conteúdos a serem aprendidos, seja verbalmente ou através de variados recursos de comunicação possíveis; sustentar a experiência de aprendizagem, que é a conduta pedagógica que significa acompanhar o estudante e realimentá-lo todas as vezes que isso se fizer necessário; e avaliar, que significa observar a qualidade da aprendizagem dos estudantes e os consequentes resultados alcançados frente aos atos de ensino. Essas condutas foram expostas com sua explicação após o sinal de dois-pontos, o que indica que se trata de uma frase explicativa sobre a conduta e que não prejudica a interpretação do texto. Ademais, o tema encontra-se inserido nos conteúdos programáticos previstos no edital, não havendo extrapolação do conteúdo exigido no certame.
Portanto, todas as assertivas estão corretas e a alternativa a ser marcada é a letra "D". Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
Luckesi (2021). Avaliação da aprendizagem escolar.
Conteúdo Programático:
Didática e a Formação docente.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS GERAIS

CARGO(S): PROFESSOR ANOS INICIAIS, PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE GEOGRAFIA, PROFESSOR DE HISTÓRIA, PROFESSOR DE LÍNGUA ALEMÃ, PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE MATEMÁTICA, PROFESSOR DE MÚSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 22 HORAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 30 HORAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 40 HORAS

QUESTÃO: 31 - MANTIDA alternativa 'D'.
Recurso indeferido. A questão solicita a identificação do bioma em que está inserido o Município de Morro Reuter. Conforme informações oficiais disponibilizadas pela Prefeitura Municipal de Morro Reuter, o município está localizado no bioma Mata Atlântica, reconhecido como um dos mais importantes biomas brasileiros em razão de sua elevada biodiversidade e riqueza de fauna e flora.
A alegação de que a região apresenta áreas de transição ecológica não invalida a questão. A existência de ecótonos ou de transições entre formações vegetacionais é um fenômeno natural amplamente reconhecido pela Geografia e pela Ecologia, mas não altera a classificação oficial do território municipal quanto ao bioma em que está inserido. O enunciado não questiona formações vegetacionais locais ou áreas de tensão ecológica, mas sim o bioma correspondente ao município, cuja resposta é objetiva e encontra respaldo na fonte oficial utilizada para elaboração da questão.
Ademais, nenhuma das demais alternativas (Cerrado, Pampa e Caatinga) corresponde à classificação oficial do território do Município de Morro Reuter, inexistindo possibilidade de dupla interpretação ou de escolha de resposta diversa da indicada no gabarito.
Dessa forma, a questão apresenta alternativa única e correta, não havendo qualquer vício que justifique sua anulação. Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
https://www.morroreuter.rs.gov.br/pagina/dados-gerais
Conteúdo Programático:
Fauna e flora locais.

QUESTÃO: 32 - MANTIDA alternativa 'C'.
Recurso indeferido. A questão foi elaborada com estrita observância ao conteúdo programático previsto no edital, que contempla expressamente Pontos turísticos do Município de Morro Reuter. A referência bibliográfica utilizada para a elaboração da questão foi a página oficial de turismo da Prefeitura Municipal de Morro Reuter, que informa que o antigo Morro da Embratel passou a denominar-se Morro Felskopf em 2009, justamente com o propósito de valorizar a herança cultural alemã do município, esclarecendo, inclusive, que Felskopf significa "Cabeça de Pedra".
Assim, a questão não exigiu do candidato conhecimento ou proficiência em língua alemã, tampouco interpretação gramatical, tradução livre ou domínio de idioma estrangeiro. O conhecimento exigido decorre diretamente da bibliografia oficial indicada para estudo dos pontos turísticos do município, da qual faz parte a informação sobre a origem e o significado da denominação do atrativo turístico.
A alegação de que a questão extrapola o conteúdo programático não procede. O objeto de avaliação não foi a língua alemã, mas sim um aspecto histórico e cultural relacionado a um dos principais pontos turísticos de Morro Reuter, informação expressamente disponibilizada pelo próprio Município na referência adotada.
Também não prospera a alegação de ofensa à isonomia. Todos os candidatos tiveram acesso ao mesmo conteúdo programático e às mesmas referências bibliográficas, sendo exigido apenas o conhecimento constante da fonte oficial indicada, independentemente de qualquer conhecimento prévio do idioma alemão.
Quanto à alegação de imprecisão na tradução, igualmente não merece acolhimento. A banca adotou a tradução oficial divulgada pela Prefeitura Municipal de Morro Reuter, fonte utilizada na elaboração da questão. Ainda que existam discussões linguísticas sobre traduções literais ou etimológicas do vocábulo alemão, em concursos públicos prevalece a informação constante no site oficial do município, especialmente quando se trata da denominação de um patrimônio turístico municipal.
Dessa forma, a questão encontra respaldo no conteúdo programático, na referência bibliográfica oficial e apresenta alternativa única e correta, inexistindo qualquer vício que justifique sua anulação. Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
https://www.morroreuter.rs.gov.br/turismo/morro-da-embratel-felskopf
Conteúdo Programático:
Pontos turísticos.

QUESTÃO: 35 - MANTIDA alternativa 'B'.
Recurso indeferido. A questão foi elaborada com base em conteúdo previsto no edital, no tópico Meio Ambiente, utilizando como referência a matéria publicada por O Globo, que informa que a redução do gelo marinho no Ártico tem possibilitado a abertura de novas rotas de navegação e ampliado o interesse estratégico pela exploração de recursos naturais da região.
A alternativa B reproduz exatamente uma das consequências apontadas na referência bibliográfica, razão pela qual constitui a única resposta correta.
Por sua vez, a alternativa D afirma que haveria "redução da influência das mudanças climáticas sobre os ecossistemas marinhos do Hemisfério Norte", afirmação que contraria o conhecimento científico consolidado e o próprio conteúdo da referência utilizada. A diminuição do gelo marinho não reduz os impactos das mudanças climáticas; ao contrário, intensifica seus efeitos, alterando habitats, cadeias alimentares, circulação oceânica e padrões climáticos.
A alegação de que a alternativa permitiria interpretação relacionada à "redistribuição dos impactos climáticos" não encontra respaldo no texto da alternativa nem na referência bibliográfica. A redação é objetiva ao afirmar uma redução da influência das mudanças climáticas, hipótese incompatível com o fenômeno descrito e sem amparo científico.
Também não procede a alegação de ambiguidade do enunciado. A questão solicita apenas a identificação de uma consequência da redução do gelo marinho no Ártico, sendo que a alternativa B apresenta consequência expressamente mencionada na fonte utilizada, enquanto a alternativa D apresenta informação incorreta.
Dessa forma, inexiste dupla interpretação ou fundamento técnico que justifique a alteração do gabarito.
Mantém-se, portanto, o gabarito da alternativa B – Abertura de novas rotas de navegação e aumento do interesse estratégico por recursos naturais da região. Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
https://oglobo.globo.com/blogs/clima-extremo/post/2026/03/gelo-marinho-do-artico-atinge-um-dos-seus-niveis-mais-baixos-ja-registrados.ghtml#:~:text=O%20gelo%20marinho%20do%20%C3%81rtico,abrindo%20novas%20rotas%20de%20navega%C3%A7%C3%A3o.
Conteúdo Programático:
Meio Ambiente.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): PROFESSOR ANOS INICIAIS

QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'D'.
O pedido de anulação formulado não merece prosperar, pois se assenta em uma interpretação restritiva e descontextualizada da terceira assertiva, que, lida em sua integralidade e à luz da obra de Magda Soares, revela-se plenamente correta. A tese defendida pelo gabarito oficial, que aponta como corretas apenas a segunda e a terceira partes, encontra amparo direto na doutrina da autora, especialmente em sua obra "Alfabetização: a questão dos métodos" (2016), na qual ela desenvolve sua proposta de convergência integrativa entre alfabetização e letramento. A segunda parte da sentença está inequivocamente correta ao afirmar que a apropriação do sistema de escrita e a inserção em práticas sociais de leitura e escrita são processos interdependentes, simultâneos e reciprocamente constitutivos, devendo ocorrer de forma integrada desde os anos iniciais, o que reproduz com fidelidade o pensamento central de Soares, para quem a alfabetização e o letramento não se sucedem no tempo, mas se entrelaçam desde o início do processo educativo. A terceira parte, por sua vez, também está correta ao declarar que a pedagogia da convergência integrativa rejeita tanto os métodos fônicos puros quanto os métodos globais exclusivos, defendendo que a criança aprende o código justamente porque está imersa em situações que demandam seu uso significativo, e é exatamente nesse ponto que se concentra a objeção do recurso, o qual sustenta que a referida assertiva atribuiria a Soares uma concepção segundo a qual a mera imersão em práticas sociais seria suficiente para

a aquisição do sistema alfabético, ignorando a ênfase que a autora confere ao ensino explícito e sistemático das relações fonema-grafema. Contudo, essa objeção não se sustenta quando se submete a frase a uma análise lógico-semântica minimamente cuidadosa, pois a expressão "justamente porque" não estabelece uma relação de causalidade exclusiva ou de suficiência, mas sim de contextualização e significação, indicando que o aprendizado do código adquire sentido na medida em que está inserido em práticas reais de uso da linguagem escrita, o que não exclui, antes pressupõe, o ensino intencional e sistemático das correspondências grafofonêmicas. Com efeito, a obra de Magda Soares é marcada por uma crítica contundente tanto ao mecanicismo dos métodos fônicos puros, que reduzem a alfabetização à decodificação descontextualizada, quanto ao espontaneísmo dos métodos globais exclusivos, que confiam na absorção natural do código pela mera exposição a textos, e sua proposta convergente exige exatamente que o ensino sistemático das relações entre fonemas e grafemas ocorra articulado a práticas sociais de leitura e escrita, de modo que a criança aprenda o código não como um fim em si mesmo, mas como um instrumento para participar de situações comunicativas reais. Dessa forma, a terceira parte, ao afirmar que a criança aprende o código porque está imersa em situações que demandam seu uso significativo, está sintetizando com precisão o núcleo da proposta de Soares, na qual a imersão em práticas de letramento não substitui o ensino sistemático, mas fornece o ambiente pedagógico no qual esse ensino se torna necessário, compreensível e motivador para o aprendiz.

A assertiva deve ser interpretada em sua totalidade e em conjunto com a segunda parte, que já estabelece a interdependência entre alfabetização e letramento, formando um bloco conceitual coeso e perfeitamente alinhado à teoria da autora. Além disso, a própria estrutura da questão evidencia que a primeira parte é a única que contém um erro inequívoco, ao conceber a alfabetização como um processo mecânico de codificação e decodificação, o que Soares expressamente rejeita, de modo que a combinação da segunda e da terceira partes como únicas corretas é logicamente consistente e teoricamente fundamentada. Não se pode perder de vista que uma questão de múltipla escolha, por sua própria natureza, exige síntese e concisão, sendo legítimo que a sentença resuma uma posição teórica complexa sem esgotar todas as suas nuances, desde que não a distorça em seu conteúdo essencial, o que não ocorre no caso presente. Portanto, a alegação de que a terceira parte simplificaria ou distorceria o pensamento de Soares não encontra respaldo na leitura atenta da obra, na qual a autora reiteradamente defende que o ensino do sistema alfabético, embora indispensável e sistemático, não pode ser dissociado das práticas sociais de leitura e escrita, sob pena de se reduzir a um treino mecânico desprovido de significado para a criança. Por todos esses fundamentos, o pedido de anulação da questão deve ser indeferido, mantendo-se incólume o gabarito D, que indica como corretas apenas a segunda e a terceira partes, porquanto refletem com exatidão a concepção integrativa e convergente que Magda Soares desenvolve em sua obra, ao passo que a primeira parte permanece como o único enunciado teoricamente insustentável à luz da referência bibliográfica adotada. Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:

SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

Conteúdo Programático:

Alfabetização e letramento nos anos iniciais.

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'C'.

O pedido de anulação formulado não merece prosperar, pois se fundamenta em uma confusão conceitual entre terminologia própria da teoria piagetiana e vocabulário oriundo de outras abordagens pedagógicas, o que não caracteriza ambiguidade passível de invalidar a questão.

A questão apresenta três lacunas a serem preenchidas com os conceitos centrais que estruturam o processo construtivista piagetiano, sendo que os dois primeiros espaços, correspondentes à assimilação e à acomodação, são inequivocamente preenchidos pelas alternativas A e C, restando ao candidato distinguir, para o terceiro espaço, se o motor da construção cognitiva é a desequilibração ou a problematização. A teoria de Jean Piaget, em sua formulação original, é categórica ao afirmar que o desenvolvimento cognitivo é impulsionado por um mecanismo de desequilíbrio, ou desequilibração, que se instala quando as estruturas mentais disponíveis se revelam insuficientes para assimilar ou acomodar uma nova informação, gerando um conflito que obriga o sujeito a reestruturar seus esquemas em direção a níveis mais complexos de organização do pensamento, sendo este conceito formal e rigorosamente definido na obra do autor, ao passo que o termo "problematização" não integra o vocabulário técnico da Epistemologia Genética, tratando-se de uma categoria didático-pedagógica frequentemente associada a metodologias ativas de ensino, como a pedagogia de projetos ou a aprendizagem baseada em problemas, mas que não corresponde, em nenhuma obra de Piaget, à designação do motor da construção cognitiva. O raciocínio de que “problematização" poderia ser interpretada, em sentido lato, como situação desencadeadora de conflito cognitivo incorre em um erro lógico fundamental, pois a existência de uma relação semântica ampla ou de aproximação conceitual entre dois termos não os torna intercambiáveis no interior de uma teoria específica, sob pena de se banalizar a precisão

exigida em provas de concurso público, nas quais se cobra exatamente o domínio da terminologia consagrada pelos autores referenciados. Ademais, a própria redação do enunciado oferece pistas inequívocas ao candidato atento, pois define o termo procurado como "um conflito gerado quando as estruturas disponíveis se mostram insuficientes para dar conta de uma nova situação, o que impulsiona o sujeito em direção a níveis mais complexos de organização do pensamento", e essa definição corresponde exatamente à descrição clássica do desequilíbrio ou desequilibração piagetiana, não havendo na obra do autor qualquer referência à problematização com tal significado específico e central. A questão é inequivocamente ancorada no "processo construtivista piagetiano", conforme expresso no início do enunciado, e não em qualquer abordagem eclética ou em interpretações didáticas posteriores, de modo que o referencial teórico a ser adotado é exclusivamente o da Epistemologia Genética, dentro do qual o termo "problematização" não possui status conceitual. É importante destacar que a avaliação em concursos públicos deve primar pela objetividade e pela fidelidade às fontes indicadas, e a presente questão atende a ambos os requisitos ao cobrar do candidato o conhecimento preciso dos três mecanismos fundamentais da teoria piagetiana – assimilação, acomodação e desequilibração –, sendo que a alternativa C é a única que apresenta a tríade correta, enquanto a alternativa A falha precisamente no terceiro termo, substituindo um conceito técnico por um termo de uso genérico no campo pedagógico, o que constitui erro conceitual grave e não mera ambiguidade. Portanto, o pedido de anulação deve ser indeferido, mantendo-se incólume o gabarito C, porquanto a questão apresenta uma única resposta correta, tecnicamente fundamentada na obra de Jean Piaget. Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
PIAGET, Jean. A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
Conteúdo Programático:
Aprendizagem como processo de construção do conhecimento.

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'A'.
A obra de José Carlos Libâneo é referência fundamental para o estudo da Didática e da organização do trabalho escolar no Brasil, tendo suas concepções amplamente consolidadas na literatura educacional e dispensando a necessidade de indicação de bibliografia específica no edital para que a questão seja corretamente respondida. A assertiva I afirma que o planejamento pedagógico, quando compreendido como um processo de racionalidade prática, deve anteceder e orientar a ação docente, articulando objetivos, conteúdos, métodos e avaliação em função da transformação da realidade social dos educandos, e tal enunciado está em perfeita consonância com a concepção de planejamento defendida por Libâneo, para quem o ato de planejar não se reduz a um procedimento meramente técnico ou burocrático, mas constitui um instrumento de mediação entre a teoria e a prática, que leva em conta o contexto, as necessidades e as possibilidades dos alunos, bem como a finalidade social e política da educação. Libâneo sustenta que o planejamento educacional não é um fim em si mesmo, mas um meio para garantir a intencionalidade pedagógica, o que exige explicitar que tipo de ser humano e de sociedade se pretende formar, articulando os elementos didáticos em função de objetivos que transcendem o mero ensino de conteúdos e se voltam para a formação crítica e emancipatória dos educandos. Há uma distinção fundamental entre a natureza instrumental do planejamento e a finalidade que orienta sua elaboração, pois, embora o planejamento seja, de fato, um meio para organizar a prática docente, ele não é um meio neutro ou desprovido de direção, uma vez que todo planejamento se orienta por determinados fins, valores e concepções de educação, e a perspectiva da racionalidade prática, expressamente mencionada na assertiva, é justamente aquela que vincula o planejamento a finalidades transformadoras e socialmente comprometidas, conforme amplamente discutido por Libâneo em suas obras. Na obra "Didática", Libâneo concebe o planejamento como um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando objetivos, conteúdos, métodos e formas de avaliação, e enfatiza que esse processo deve estar vinculado às finalidades sociopolíticas da educação, superando a visão tecnicista que reduz o planejamento a um roteiro rígido e descontextualizado, para assumir um caráter crítico e transformador. Da mesma forma, em "Organização e gestão da escola", Libâneo discute o planejamento como um instrumento de gestão democrática e participativa, que envolve a reflexão coletiva sobre os rumos da escola e a articulação entre as dimensões pedagógica, administrativa e financeira, sempre orientada para a melhoria da qualidade social da educação e para a formação de sujeitos críticos e atuantes na sociedade.
A assertiva II descreve corretamente a função do planejamento ao destacar sua organização antecipada e sistemática com abertura para ajustes contínuos, garantindo maior eficiência didática e criando condições favoráveis à aprendizagem sem engessar a ação do professor diante das necessidades emergentes dos alunos, e essa descrição está em perfeita harmonia com a assertiva I, pois explica o porquê de o planejamento, quando bem concebido, constituir um instrumento eficaz para orientar a prática docente em direção a fins transformadores, exatamente como propõe Libâneo ao defender um planejamento flexível,

reflexivo e adaptável às demandas do cotidiano escolar. Portanto, a relação entre as duas asserções é de justificação adequada, uma vez que a segunda oferece o suporte teórico-prático que valida a primeira, demonstrando que o planejamento sistemático e flexível é o meio pelo qual o professor pode atuar de maneira intencional e, ao mesmo tempo, sensível às necessidades dos alunos, potencializando a transformação da realidade social dos educandos. A alegação de que a redação da assertiva I permitiria interpretações distintas não encontra respaldo na obra de Libâneo, pois a concepção de planejamento como racionalidade prática, articulado a finalidades sociais e transformadoras, é amplamente consolidada e não admite a interpretação tecnicista e neutra que o recorrente tenta lhe atribuir, razão pela qual o pedido de alteração do gabarito para a alternativa D não pode ser acolhido. Subsidiariamente, o pedido de anulação da questão também não merece acolhimento, uma vez que a questão apresenta enunciado claro, objetivo e tecnicamente fundamentado, com duas assertivas verdadeiras que estabelecem entre si uma relação de justificação. Diante do exposto, mantém-se incólume o gabarito A, porquanto ambas as asserções são proposições verdadeiras e a segunda constitui justificativa adequada da primeira, sendo a única alternativa que reflete com precisão a relação proposta no enunciado e a concepção de planejamento como racionalidade prática defendida por José Carlos Libâneo em suas obras "Didática" e "Organização e gestão da escola". Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2008.
Conteúdo Programático:
O planejamento pedagógico e o ambiente de aprendizagem.

CARGO(S): PROFESSOR DE CIÊNCIAS

QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'C'.
A lei de Lavoisier ou lei da conservação das massas diz que, em uma reação, a massa não é criada e nem destruída. Em outras palavras, em um sistema fechado, a soma das massas dos reagentes é igual à soma das massas dos produtos.
O balanceamento de equações químicas é crucial para a adequação das equações químicas ao princípio de conservação da massa. Basta escrever a equação e adicionar os coeficientes estequiométricos (escritos à frente das moléculas) necessários para que o número de átomos dos reagentes fique igual ao dos produtos.
A maioria dos livros didáticos do ensino médio utilizam o método de tentativa e erro para atribuição dos coeficientes estequiométricos. No entanto, independentemente do método aplicado (tentativa e erro ou nox), o resultado deverá ser o mesmo.
No caso da equação da questão 40, um coeficiente 2 no etanol ($2C2H5OH$) significa que são 2 unidades de etanol e, por isso, todos os átomos presentes nessa molécula dobram: C = 4; H = 12; O = 2. Então, seguindo os princípios da lei de conservação das massas, todos os outros termos da equação devem ser ajustados também, ficando assim:

$2C2H5OH + 6O2 \rightarrow 4CO2 + 6H2O$
Verificação
Reagentes:
C - 4: (2 x 2)
H - 12: (2 x 6)
O - 14: ((2 x 1) + (6 x 2))
Produtos:
C - 4: (4 x 1)
H - 12: (6 x 2)
O - 14: ((4 x 2) + (6 x 1))
A partir do exposto, conclui-se que não há fundamento técnico para a anulação da questão com base na justificativa apresentada. O coeficiente da água é necessariamente 6, independentemente do método de balanceamento utilizado. Sendo assim, mantém-se a questão e o gabarito.

Referência Bibliográfica:
Duarte, C.J. 2021. Método Algébrico para balanceamento de reações: Uma alternativa não explorada em livros didáticos de Química. Quím. nova esc. São Paulo, 43(2): 183-189. Disponível em: https://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc43_2/08-EQF-25-20.pdf

Mortimer, E.F. 2012. Projeto Voaz Química. 1 ed. São Paulo: Editora Scipione. 704 p.
Conteúdo Programático:
Átomos e elementos químicos. Ligações químicas e mudanças de estado. Transformações químicas.

CARGO(S): PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'C'.
O edital prevê expressamente o tema diretamente abordado na questão. A referência a Darido (2006) teve caráter exclusivamente de fundamentação teórica e delimitação conceitual da abordagem adotada pela banca, prática amplamente utilizada em avaliações acadêmicas e concursos públicos, não implicando exigência de conhecimento de bibliografia específica previamente indicada no edital. Assim, a cobrança permanece integralmente vinculada ao conteúdo previsto no edital, não havendo afronta aos princípios da vinculação ao edital, da isonomia, da objetividade ou da segurança jurídica.
Dessa forma, mantém-se a questão e o respectivo gabarito.

Referência Bibliográfica:
DARIDO, Suraya C. Avaliação em Educação Física na Escola. In: RANGEL, Irene Conceição A.; DARIDO, Suraya C. Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. E-book. p.123. ISBN 978-85-277-1972-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1972-8/. Acesso em: 30 mai. 2026.
Conteúdo Programático:
Educação Física Escolar (Educação Infantil e Ensino Fundamental- anos iniciais e finais): tendências pedagógicas, concepção de aprendizagem, objetivos, planejamento, metodologia, conteúdos e avaliação.

CARGO(S): PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'A'.
A questão diz: Conforme preconiza Bechara (2019), na atividade linguística, o importante para os falantes é o fonema, e não a série de movimentos articulatórios que o determina. A análise _____ se preocupa tão somente com o(a) _____; a _____ atenta apenas para o(a) _____. A questão então solicitava que fosse assinalada a alternativa que preenchesse, correta e respectivamente, as lacunas do trecho, sendo indicada a alternativa A) fonética – articulação – fonológica – fonema - como correta.

O trecho utilizado está integralmente disponível em Bechara: “Na atividade linguística, o importante para os falantes é o fonema, e não a série de movimentos articulatórios que o determina. Assim sendo, enquanto a análise fonética se preocupa tão somente com a articulação, a fonológica atenta apenas para o fonema que, reunindo um feixe de traços que o distingue de outro fonema, permite a adequada comunicação linguística”.
Desse modo, não há como concordarmos com a avaliação proposta pelo recurso, uma vez que, para que isso ocorresse, deveríamos duvidar das definições apresentadas pelo próprio autor. Portanto, a questão está correta e de acordo com o que está descrito na obra do referido autor.

Referência Bibliográfica:
Evanildo Bechara: Moderna Gramática Portuguesa, pág. 61 – conceitos de fonética e fonologia
Conteúdo Programático:
Fonologia: Conceito de fonemas. Relações entre fonemas e grafias.

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'B'.
A questão diz: Conforme Fiorin (2015), inferência é a operação pela qual se admite como correta uma proposição em virtude de sua ligação com outras proposições consideradas verdadeiras. O raciocínio inferencial pode estar ou não expresso integralmente no texto. No processo argumentativo, usam-se inferências, que fazem progredir o discurso. Segundo as descrições do autor, as inferências podem ser da seguinte ordem:
I. Semântica: derivadas de regras do uso da linguagem.
II. Lógica: determinadas por relações entre proposições; são decorrências necessárias de implicações entre proposições.

III. Pragmática: decorrentes do significado de palavras ou expressões, como no caso dos pressupostos.
A partir disso, deveriam ser avaliadas as assertivas e indicadas quais estariam corretas à luz do referido autor, tendo sido indicada a alternativa B - apenas a II, como correta.
A questão baseou-se na obra Argumentação, de José Luiz Fiorin, cujo objetivo básico é discutir as bases da argumentação e expor as principais organizações discursivas utilizadas na persuasão, ou seja, conforme o autor, os principais tipos de argumentos. A questão se ateve exclusivamente ao processo de inferência, operação pela qual se admite como correta uma proposição em virtude de sua ligação com outras proposições consideradas verdadeiras. O autor descreve, à pág. 32 da referida obra, que as inferências podem ser de ordem lógica, de ordem semântica e de ordem pragmática. Continua dizendo: "As de ordem lógica são aquelas determinadas por relações entre proposições, são decorrências necessárias de implicações proposições. (Afirmação verdadeira, conforme descrito na alternativa B)
Inferência semântica é aquela que decorre do significado de palavras ou expressões, como no caso dos pressupostos. Tal informação está associada à descrição da inferência pragmática na questão. Por sua vez, inferência pragmática é aquela derivada de regras do uso da linguagem. Esta definição aparece como sendo da inferência semântica na questão.
Desse modo, seguindo o que o autor descreve, a alternativa B está correta – Apenas II.
Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
Argumentação, José Luiz Fiorin, Ed. Contexto, 2015.
Conteúdo Programático:
Recursos de argumentação.

QUESTÃO: 38 - MANTIDA alternativa 'D'.
A questão solicitava: "Sobre tipos e gêneros textuais, conforme descreve Marcuschi (2017), analise as seguintes assertivas:
I. Narração, argumentação, exposição, descrição e injunção são tipos textuais.
II. São exemplos de tipos textuais: romance, edital de concurso, instruções de uso.
III. Bate-papo por computador, aula expositiva, telefonema são exemplos de gêneros textuais.
A banca, ao referir-se a gêneros e tipos textuais, se ateve ao que Luiz Antonio Marcuschi descreve a respeito do tema. A assertiva I é correta; a II, incorreta, pois romance, edital de concurso, instruções de uso são gêneros textuais; a III, é correta e tem suporte na obra Produção textual, Análise de gêneros e compreensão do citado autor, quando ele nos apresenta as noções de gênero textual, tipo textual e domínio discursivo. O autor diz ao descrever gêneros textuais: " textos materializados em situações comunicativas recorrentes, são textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de formas históricas, sociais, institucionais e técnicas". A seguir traz alguns exemplos, dentre eles: Bate-papo por computador, aula expositiva, telefonema, que são exemplos de gêneros textuais. Portanto, segundo o autor citado, se confirma a assertiva. É importante frisar que a literatura contemporânea pode trazer novas abordagens sobre o tema – o que é papel da ciência, entretanto o autor citado dá suporte à veracidade da assertiva. Mais do que isso, há clareza quanto à definição de gênero e de tipo textual apresentada pelo autor, garantindo o fato de considerarmos os itens componentes da assertiva III como corretos.
Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:
Produção textual, Análise de gêneros e compreensão – Luiz Antonio Marcuschi, Ed. Parábola, 2017.
Conteúdo Programático:
Tipologia Textual. Gêneros Textuais.

CARGO(S): PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 22 HORAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 30 HORAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL 40 HORAS

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'A'.
A questão apresenta um enunciado que alerta para o risco de o brincar ser instrumentalizado, convertendo-se em brincadeira pedagógica com objetivos explícitos e mensuráveis, perdendo sua característica essencial de atividade livre e conduzida pela própria criança, e o preenchimento correto das lacunas exige que o candidato identifique, para o segundo espaço, um termo que expresse a essência do brincar como atividade

conduzida pelos interesses, desejos e ritmos internos da criança, sem direcionamento ou interferência externa. O termo "planejada", no contexto educacional e pedagógico, carrega uma carga semântica que remete necessariamente a uma ação intencional, prévia e organizada, geralmente atribuída ao adulto ou a uma instituição, e não à criança em sua espontaneidade lúdica, de modo que sua utilização na lacuna produziria uma contradição interna no enunciado, que fala em "atividade livre" e, em seguida, propõe um termo que evoca estruturação e previsibilidade, características opostas à liberdade e à imprevisibilidade que marcam o brincar genuíno. A palavra "autorregulada", ao contrário, expressa com precisão a capacidade da criança de gerir sua própria atividade, definindo seus objetivos, regras e duração a partir de motivações internas, sem que haja um agente externo que planeje ou dirija suas ações, o que está em perfeita consonância com a literatura especializada que concebe o brincar como uma atividade autotélica, isto é, que tem seu fim em si mesma, e não em metas externas. É importante destacar que protagonismo infantil não se confunde com planejamento, pois uma criança pode ser protagonista de sua brincadeira sem que esta tenha sido planejada por ela ou por qualquer outra pessoa, uma vez que a essência do protagonismo lúdico reside na capacidade de tomar decisões no fluxo da atividade, de improvisar, de criar regras emergentes e de modificar os rumos da brincadeira conforme sua imaginação e seus interesses momentâneos, o que é capturado com muito mais propriedade pelo termo "autorregulada" do que por "planejada". Ademais, o enunciado estabelece um contraste claro entre, de um lado, a brincadeira pedagógica com objetivos explícitos e mensuráveis, que é tipicamente planejada pelo adulto, e, de outro, a atividade livre e autorregulada pela criança, de modo que a utilização de "planejada" para a segunda lacuna anularia esse contraste, tornando o texto redundante e conceitualmente frágil, pois se a brincadeira pedagógica já é planejada, ainda que por um agente externo, e a atividade livre também o fosse, ainda que pela própria criança, a distinção fundamental entre as duas esferas se perderia, o que comprometeria a inteligibilidade da frase e seu valor teórico-pedagógico. A alternativa B, portanto, apresenta uma incoerência lógica e terminológica insuperável, pois substitui um conceito tecnicamente adequado por outro que, embora possa evocar a ideia de autonomia em uma leitura superficial, não se sustenta à luz da precisão conceitual exigida em provas de concurso público. Vale acrescentar que, no campo da educação infantil e dos estudos do brincar, autores como Tizuko Kishimoto, Gilles Brougère e Lev Vigotski, entre outros, distinguem claramente o brincar espontâneo, caracterizado pela liberdade e pela autorregulação, das atividades lúdicas estruturadas ou planejadas com finalidades didáticas, e essa distinção é exatamente o que a questão pretende avaliar ao contrapor a instrumentalização do brincar à sua essência livre e autorregulada. Portanto, a alegação de que a alternativa B seria correta não se sustenta, uma vez que a única sequência que preenche correta e respectivamente as lacunas, mantendo a coerência interna do enunciado e a fidelidade aos conceitos centrais da educação infantil, é instrumentalizado e autorregulada, sendo a alternativa A a única resposta inequivocamente correta, razão pela qual o pedido de alteração do gabarito deve ser indeferido, mantendo-se incólume a alternativa A como o gabarito oficial da questão. Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

Conteúdo Programático:

A importância do Brincar na Educação Infantil.

QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'B'.

O pedido de alteração do gabarito para a alternativa A não merece prosperar, pois a questão, ao ser analisada com o rigor epistemológico e metodológico exigido em provas de concurso público, admite como correta a alternativa B, devendo-se manter incólume o gabarito preliminar, uma vez que a relação lógica estabelecida entre as asserções não é de implicação ou fundamentação direta, mas sim de complementaridade conceitual, o que invalida a interpretação defendida pelos recorrentes.

A assertiva I é verdadeira e encontra amparo inequívoco na obra de Tizuko Morchida Kishimoto (1994), na qual a autora, ao discutir a especificidade do currículo na Educação Infantil, sustenta que este se organiza a partir das brincadeiras e interações, e não por meio de disciplinas fragmentadas ou conteúdos sequenciais, rompendo com a lógica disciplinar e conteudista que caracteriza o Ensino Fundamental e afirmando o brincar como linguagem constitutiva do desenvolvimento infantil e como eixo estruturante do trabalho pedagógico. A assertiva II, por seu turno, também é verdadeira, pois Kishimoto enfatiza que o currículo para creches e pré-escolas deve estabelecer critérios de qualidade próprios, distintos daqueles utilizados no Ensino Fundamental, uma vez que a Educação Infantil possui finalidades específicas voltadas para o desenvolvimento integral da criança em suas dimensões física, afetiva, intelectual, linguística e social, não se configurando como etapa preparatória ou antecipatória do Ensino Fundamental, mas como um espaço educativo com identidade própria e com exigências curriculares, pedagógicas, de infraestrutura, de formação docente e de gestão que lhe são peculiares e que não podem ser reduzidas aos parâmetros da escolaridade subsequente.

O ponto nodal da controvérsia reside, portanto, na análise da relação de justificação entre as duas asserções, e é precisamente nesse aspecto que a alternativa A se revela insustentável do ponto de vista lógico e epistemológico, enquanto a alternativa B se impõe como a interpretação tecnicamente correta, pois, embora ambas as proposições sejam verdadeiras e tratem do currículo na Educação Infantil, elas não estabelecem entre si uma relação de implicação ou de fundamentação direta, mas sim de independência conceitual e complementaridade temática. A assertiva I ocupa-se da estrutura e da organização interna do currículo, ou seja, de seus eixos estruturantes – as brincadeiras e interações – e de sua lógica de organização, que se opõe à fragmentação disciplinar e à sequenciação de conteúdos típicas de outros níveis de ensino. Já a assertiva II ocupa-se da necessidade de se estabelecerem critérios de qualidade próprios e específicos para a Educação Infantil, o que constitui uma afirmação de natureza mais ampla, que abrange não apenas a organização curricular, mas também múltiplas dimensões da prática educativa, tais como a organização dos espaços e tempos, a seleção e uso de materiais, a formação e atuação docente, as formas de gestão e avaliação institucional, a participação das famílias e da comunidade, entre outros aspectos que transcendem a mera estruturação do currículo por eixos temáticos. Dessa forma, a assertiva II não pode ser considerada uma justificativa da assertiva I, pois não há uma relação de causa e efeito ou de fundamentação lógica entre o fato de a Educação Infantil exigir critérios de qualidade próprios e a opção por organizar o currículo a partir das brincadeiras e interações, uma vez que a organização curricular é apenas uma das múltiplas dimensões que compõem os critérios de qualidade mencionados, e não sua decorrência necessária ou exclusiva.

Ademais, a relação de justificação pressupõe que a segunda asserção ofereça uma razão direta, uma causa ou um fundamento que explique ou torne necessária a primeira, o que não ocorre no caso em tela, pois a organização curricular por brincadeiras e interações decorre de uma concepção específica de infância, de desenvolvimento infantil e de educação, ancorada na compreensão de que a criança é um sujeito histórico, de direitos, que produz cultura e que aprende por meio de suas interações com o outro e com o mundo, concepção esta que fundamenta a especificidade da Educação Infantil, mas que não se reduz nem se confunde com a simples afirmação de que essa etapa requer critérios de qualidade próprios. A assertiva II, ao afirmar a necessidade de critérios de qualidade próprios, constitui um princípio geral que orienta a organização da Educação Infantil como um todo, enquanto a assertiva I descreve uma manifestação concreta desse princípio no âmbito curricular, o que estabelece entre elas uma relação de complementaridade e de compatibilidade, mas não de justificação, pois a primeira não deriva logicamente da segunda nem é por ela tornada necessária. Em outras palavras, o fato de a Educação Infantil ter critérios de qualidade próprios não implica, por si só, que seu currículo deva ser organizado por brincadeiras e interações, ainda que tal organização seja, de fato, compatível com e recomendada por tais critérios; a organização curricular específica decorre de fundamentos pedagógicos e epistemológicos que precisam ser explicitados e que não estão contidos na mera afirmação da especificidade dos critérios de qualidade.

Os recursos que defendem a alternativa A incorrem no equívoco de supor que a mera coexistência de duas proposições verdadeiras sobre um mesmo tema é suficiente para estabelecer entre elas uma relação de justificação, confundindo compatibilidade temática com implicação lógica, o que compromete a precisão metodológica exigida em questões de asserção e razão, nas quais a análise deve considerar não apenas a veracidade de cada assertiva, mas também a natureza da relação lógica que entre elas se estabelece, sendo insuficiente que a segunda seja verdadeira e verse sobre o mesmo objeto para que se configure como justificativa da primeira. Ademais, a alegação de que a expressão "brincadeiras e interações" seria consagrada pelas DCNEI e pela BNCC e não corresponderia literalmente à obra de Kishimoto (1994) não compromete a validade da questão, uma vez que os documentos normativos mencionados incorporam a produção acadêmica da autora como referência fundamental, e a questão, ao indicar Kishimoto como referencial, não exige que o enunciado reproduza literalmente a linguagem da obra, mas sim que com ela mantenha coerência conceitual, o que inequivocamente ocorre, pois a autora é precursora na defesa da organização curricular a partir das brincadeiras e interações, sendo seu pensamento amplamente incorporado pelas políticas curriculares posteriores. Por fim, a objeção de que a questão admitiria dupla interpretação entre as alternativas A e B não se sustenta, pois a análise lógico-conceitual demonstra que apenas a alternativa B expressa corretamente a relação entre as asserções, uma vez que a justificação exige uma relação de implicação necessária que não se verifica no caso, sendo a alternativa A fruto de uma leitura superficial que confunde a presença de duas proposições verdadeiras com a existência de uma relação de fundamentação entre elas.

Diante do exposto, mantém-se incólume o gabarito B, porquanto ambas as asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não constitui justificativa da primeira, sendo a alternativa B a única que reflete com precisão a análise das proposições à luz da obra de Kishimoto e da lógica das questões de asserção e razão, razão pela qual os recursos interpostos devem ser indeferidos. Gabarito mantido.

Referência Bibliográfica:

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Currículo de educação infantil: creches e pré-escolas. Significado do termo currículo, currículo de educação infantil: critérios de qualidade e instrumentos de implementação.

Conteúdo Programático:

O Currículo na Educação Infantil.

Prefeitura Municipal de Morro Reuter/RS
(Concurso Público nº 01/2026)
ANEXO II – Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

1 - Professor Anos Iniciais									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - D	08 - C	09 - D	10 - A
11 - A	12 - B	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - A
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - C	29 - D	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - A	35 - B	36 - D	37 - C	38 - B	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 17444.25									
2 - Professor de Ciências									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - D	08 - C	09 - D	10 - A
11 - A	12 - B	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - A
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - C	29 - D	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - A	35 - B	36 - D	37 - D	38 - A	39 - B	40 - C
Assinatura Eletrônica: 18042.75									
3 - Professor de Educação Física									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - D	08 - C	09 - D	10 - A
11 - A	12 - B	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - A
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - C	29 - D	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - A	35 - B	36 - A	37 - D	38 - C	39 - C	40 - B
Assinatura Eletrônica: 17523									
4 - Professor de Geografia									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - D	08 - C	09 - D	10 - A
11 - A	12 - B	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - A
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - C	29 - D	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - A	35 - B	36 - A	37 - A	38 - D	39 - B	40 - C
Assinatura Eletrônica: 16389									
5 - Professor de História									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - D	08 - C	09 - D	10 - A
11 - A	12 - B	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - A
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - C	29 - D	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - A	35 - B	36 - C	37 - A	38 - B	39 - C	40 - D
Assinatura Eletrônica: 17570.25									
6 - Professor de Língua Alemã									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - D	08 - C	09 - D	10 - A
11 - A	12 - B	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - A
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - C	29 - D	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - A	35 - B	36 - B	37 - C	38 - D	39 - A	40 - B
Assinatura Eletrônica: 16877.25									
7 - Professor de Língua Inglesa									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - D	08 - C	09 - D	10 - A
11 - A	12 - B	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - A
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - C	29 - D	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - A	35 - B	36 - A	37 - B	38 - C	39 - A	40 - D
Assinatura Eletrônica: 16389									

Prefeitura Municipal de Morro Reuter/RS
(Concurso Público nº 01/2026)
ANEXO II Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

8 - Professor de Língua Portuguesa									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - D	08 - C	09 - D	10 - A
11 - A	12 - B	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - A
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - C	29 - D	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - A	35 - B	36 - A	37 - B	38 - D	39 - C	40 - D
Assinatura Eletrônica: 18216									
9 - Professor de Matemática									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - D	08 - C	09 - D	10 - A
11 - A	12 - B	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - A
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - C	29 - D	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - A	35 - B	36 - B	37 - C	38 - A	39 - B	40 - D
Assinatura Eletrônica: 16956									
10 - Professor de Música									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - D	08 - C	09 - D	10 - A
11 - A	12 - B	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - A
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - C	29 - D	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - A	35 - B	36 - B	37 - D	38 - D	39 - A	40 - C
Assinatura Eletrônica: 18090									
11 - Professor de Educação Infantil 22 horas									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - D	08 - C	09 - D	10 - A
11 - A	12 - B	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - A
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - C	29 - D	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - A	35 - B	36 - D	37 - A	38 - A	39 - C	40 - B
Assinatura Eletrônica: 16278.75									
12 - Professor de Educação Infantil 30 horas									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - D	08 - C	09 - D	10 - A
11 - A	12 - B	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - A
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - C	29 - D	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - A	35 - B	36 - D	37 - A	38 - A	39 - C	40 - B
Assinatura Eletrônica: 16278.75									
13 - Professor de Educação Infantil 40 horas									
01 - B	02 - D	03 - A	04 - B	05 - C	06 - A	07 - D	08 - C	09 - D	10 - A
11 - A	12 - B	13 - A	14 - B	15 - D	16 - C	17 - B	18 - C	19 - D	20 - A
21 - A	22 - D	23 - B	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - C	29 - D	30 - D
31 - D	32 - C	33 - B	34 - A	35 - B	36 - D	37 - A	38 - A	39 - C	40 - B
Assinatura Eletrônica: 16278.75									
14 - Atendente de Educação - Educação Infantil e Ensino Fundamental									
01 - C	02 - D	03 - A	04 - B	05 - A	06 - D	07 - C	08 - C	09 - D	10 - C
11 - A	12 - B	13 - B	14 - D	15 - B	16 - A	17 - A	18 - B	19 - D	20 - A
21 - B	22 - C	23 - B	24 - C	25 - C	26 - C	27 - D	28 - D	29 - A	30 - B
31 - C	32 - B	33 - D	34 - A	35 - B	36 - A	37 - B	38 - D	39 - C	40 - B
Assinatura Eletrônica: 22282.5									

Prefeitura Municipal de Morro Reuter/RS
(Concurso Público nº 01/2026)
ANEXO II Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas

15 - Servente de Escola									
01 - B	02 - C	03 - D	04 - A	05 - C	06 - B	07 - B	08 - D	09 - C	10 - B
11 - D	12 - A	13 - C	14 - B	15 - D	16 - A	17 - B	18 - C	19 - A	20 - D
21 - C	22 - B	23 - B	24 - C	25 - D	26 - B	27 - A	28 - D	29 - D	30 - C
31 - B	32 - D	33 - C	34 - A	35 - B	36 - B	37 - D	38 - C	39 - C	40 - D
Assinatura Eletrônica: 25257.5									
16 - Motorista									
01 - C	02 - D	03 - A	04 - C	05 - D	06 - B	07 - A	08 - C	09 - A	10 - B
11 - D	12 - B	13 - C	14 - A	15 - C	16 - A	17 - B	18 - C	19 - B	20 - C
21 - B	22 - A	23 - D	24 - A	25 - D	26 - C	27 - D	28 - D	29 - B	30 - A
31 - C	32 - C	33 - B	34 - B	35 - B	36 - D	37 - D	38 - A	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 22312.5									

Assinatura Eletrônica Total: 292186.25.